



NOESIS

Notícias da Educação

#95 - setembro 2024



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO



Nota de Abertura

Educação de qualidade para todos

Success in education today is about identity, agency (i.e. the capacity to set a goal, reflect and act responsibly to effect change), values, building curiosity, and mobilising cognitive, social, and emotional resources to contribute actively to society.

(Building the future of education, OCDE, 2022)

Como propunha o documento de reflexão Escola Nova 21 (Catalunha), de 2017, a educação precisa de *“Fomentar experiências de aprendizagem relevantes, gratificantes e empoderadoras que revertam numa sociedade mais coesa e capaz de responder aos desafios globais, formando cidadãos e cidadãs livres e responsáveis”*.

No âmbito das medidas do Programa A+A (Aprender Mais Agora - Recuperar e Melhorar a Aprendizagem), o foco na aprendizagem, o apoio aos alunos e a melhoria dos processos são identificados como estratégicos para o desafio de melhorar a aprendizagem e os seus resultados com vista a disponibilizar uma educação de qualidade para todos.

Este foco na aprendizagem pressupõe a necessidade de os agrupamentos/escolas não agrupadas (AE/EnA) planearem e executarem as suas opções pedagógicas estratégicas alinhadas com um paradigma que estabelece os modos de ensinar, aprender e avaliar centrado na capacitação do aluno como agente no seu processo de aprendizagem, o que naturalmente supõe fazer do aluno o centro do processo de aprendizagem, ensino e avaliação.

A avaliação pedagógica tem (deverá ter!) um papel central no âmbito destas opções pedagógicas estratégicas consubstanciadas nos documentos orientadores de cada escola (projeto educativo, projeto curricular/critérios de avaliação/sistema de classificação).

A construção destes documentos implica, por parte de cada AE/EnA, importantíssimas tomadas de decisão que se consubstanciam numa visão de escola e numa “leitura” do currículo que condiciona os processos de ensino e aprendizagem (p.e., que modalidades de avaliação privilegiar: avaliação para a aprendizagem - formativa? avaliação da aprendizagem - sumativa?).

Sem esquecer que a avaliação pedagógica pressupõe a complementaridade entre avaliação formativa e avaliação sumativa, ancorada nos propósitos:

- de melhoria das aprendizagens
- de incorporação da avaliação nas tarefas de ensino e aprendizagem - não diferenciando as tarefas destinadas a ensinar e aprender das destinadas a avaliar
- do empossamento dos alunos da sua avaliação
- de diversificação dos modos de recolha da informação

não poderá deixar de se enfatizar a avaliação para a aprendizagem, pelo seu carácter mediador na autorregulação do aluno e na regulação das aprendizagens.

Será da capacidade que as lideranças escolares (de topo e intermédias) tiverem para mobilizar professores, alunos e encarregados de educação para este desafio, clarificando conceitos e simplificando processos, que resultará a melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos. A Direção-Geral da Educação (DGE) procurará, no âmbito das suas competências, reforçar a capacitação de efetivas lideranças pedagógicas nas escolas e a promoção de literacia em avaliação pedagógica juntos dos diferentes atores (incluindo pais e encarregados de educação).

Na linha do previsto pelo programa *Aprender Mais Agora, Recuperar e Melhorar a Aprendizagem*, a DGE irá também, durante o presente ano letivo e em articulação com os diferentes *stakeholders*, trabalhar na implementação das medidas de política educativa orientadas para uma educação de qualidade para todos, designadamente, (i) integração e sucesso dos alunos migrantes, (ii) formação nas orientações pedagógicas para creche, (iii) leitura nos primeiros anos de escolaridade, (iv) apoio preventivo do insucesso escolar e (v) incentivo do estudo autónomo.

Votos de um feliz ano letivo 2024/25!

David Sousa, Diretor-Geral da Educação